

Validação Social

A busca incessante pela aprovação humana pode levar o indivíduo a suprimir sua própria identidade, seus princípios e convicções, em uma tentativa contínua de agradar aos outros. Tal comportamento, quando elevado a níveis excessivos, pode produzir consequências psicológicas e espirituais relevantes, comprometendo a formação de uma personalidade saudável.

Nesse processo, a pessoa corre o risco de perder a percepção de si mesma, passando a definir seu valor a partir das expectativas alheias, o que pode resultar em conflitos internos, crises de identidade e profundo sentimento de insatisfação existencial. A partir de uma perspectiva cristã, essa realidade contrasta com o ensinamento bíblico de que a verdadeira identidade humana deve estar fundamentada em Deus e não exclusivamente na aprovação dos homens.

Gálatas 1:10

Acaso busco eu agora a aprovação dos homens ou a de Deus? Ou estou tentando agradar a homens? Se eu ainda estivesse procurando agradar a homens, não seria servo de Cristo.

Efésios 2:10

Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.

É evidente que as ações desenvolvidas no âmbito material repercutem diretamente na vida espiritual. De nada vale empenhar-se em agradar aos homens e, ao mesmo tempo, negligenciar o amor de Deus e a obediência à Sua Palavra. A perspectiva bíblica demonstra que a prioridade do cristão deve ser a comunhão com Deus, pois a busca excessiva pela aprovação humana pode conduzir ao enfraquecimento da fé e ao distanciamento dos valores do Reino de Deus

Atos dos Apóstolos 5:29

Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.

Uma das maiores crises espirituais da humanidade consiste em substituir a autoridade dos mandamentos de Deus pelos valores e interesses do mundo. Em busca de aceitação e aprovação social, muitos passam a fundamentar suas decisões em conceitos humanos e profanos, relegando a segundo plano a vontade divina. As Escrituras advertem que a excessiva preocupação em agradar aos homens pode comprometer a comunhão com Deus, pois a verdadeira espiritualidade se manifesta na obediência aos Seus

preceitos e na busca constante de Sua aprovação acima de todas as coisas.

Existe um padrão psicológico conhecido como “**Complacência Excessiva**” (*People Pleasing*). Nesse comportamento, as pessoas colocam as necessidades dos outros acima das próprias, buscando obter aprovação, aceitação e reconhecimento. Embora o desejo de ser aceito socialmente seja natural, quando levado ao extremo pode comprometer a identidade, o bem-estar emocional e a capacidade de estabelecer limites saudáveis nas relações interpessoais.

Muitas falsas religiões estão repletas de pessoas que apresentam esse padrão de comportamento, caracterizado pela necessidade constante de aprovação, aceitação social e conformidade com as expectativas do grupo. Quando questionadas sobre o motivo de seguirem determinada religião em vez de seguirem a Jesus Cristo conforme o ensino das Escrituras, frequentemente apresentam justificativas ligadas a vínculos emocionais e tradições familiares.

Alguns respondem: “Meus pais viveram e morreram nessa religião; por isso, permaneço nela.” Outras afirmam que não desejam perder amizades, romper laços familiares ou enfrentar a desaprovação de pessoas próximas. Há ainda aquelas que declaram: “Prefiro morrer na tradição em que nasci do que abandoná-la.”

Essas respostas revelam que, muitas vezes, a permanência em determinados sistemas religiosos não está fundamentada em uma convicção Bíblica pessoal, mas no receio da rejeição social, da perda de relacionamentos ou da ruptura com costumes herdados. Nesses casos, a tradição humana acaba ocupando um lugar de maior importância do que a busca sincera pela verdade espiritual.

À luz do ensino bíblico, a fé deve ser edificada sobre a verdade revelada por Deus e não apenas sobre tradições recebidas dos antepassados. Jesus advertiu sobre o perigo de substituir os mandamentos divinos por tradições humanas, declarando: “**Em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens**” (Marcos 7:7). Portanto, todo cristão é chamado a examinar suas crenças à luz das Escrituras e a seguir a Cristo acima de qualquer pressão social, familiar ou cultural.

Outro versículo nos ensina:

Mateus 10:37

Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.

Também:

Lucas 9:23

E Jesus dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me.

A dependência emocional e a dependência espiritual caminham, muitas vezes, pela mesma estrada; quem não desenvolve autonomia para pensar e decidir tende a entregar sua consciência aos outros, permitindo que determinem não apenas seus sentimentos, mas também suas crenças.

Gálatas 1:10

Acaso busco eu agora a aprovação dos homens ou a de Deus? Ou estou tentando agradar a homens? Se eu ainda estivesse procurando agradar a homens, não seria servo de Cristo.

Vale lembrar que agradar aos outros, em determinadas circunstâncias, é algo natural e até necessário para a convivência harmoniosa. O problema surge quando o desejo de obter aprovação humana se torna mais importante do que a própria consciência, os princípios da fé e a vontade de Deus. Quando alguém ignora seus valores espirituais, negligencia a salvação e coloca a opinião dos homens acima da verdade divina, corre o risco de se afastar do propósito de Deus e sofrer as consequências eternas dessa escolha.

Colossenses 3:23

Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens.

No âmago da alma humana habita uma sede silenciosa pelo infinito, um anseio profundo pela plenitude de Deus. Quando essa dimensão espiritual é ignorada, inicia-se uma cadeia de desequilíbrios que se espalha como um efeito dominó pela existência. O coração, afastado de sua verdadeira fonte, busca em realidades passageiras aquilo que somente o Eterno pode oferecer, encontrando frequentemente inquietação onde esperava encontrar paz.

Salmos 42:1-2

01 - Como a corça anseia por águas correntes, a minha alma anseia por ti, ó Deus.

02 - A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo. Quando poderei entrar para apresentar-me a Deus?

Entre os principais fatores que contribuem para o adoecimento espiritual do ser humano está o afastamento da Palavra de Deus. Tal realidade manifesta-se, frequentemente, por meio da idolatria e da atribuição de honra excessiva a outros seres humanos, em detrimento da reverência que pertence exclusivamente a Deus. Sob a perspectiva bíblica, essa inversão de valores conduz à deterioração

da vida espiritual, pois desloca o centro da adoração do Criador para a criatura, comprometendo a verdadeira comunhão com o divino.

Romanos 1:25

Pois estes mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém.

Que o Senhor vos abençoe rica e abundantemente.

Pastor Robson Colaço de Lucena
MMA – Ministério Missão América
Consultoria Espiritual
www.missaoamerica.com.br
www.missaoamerica.org
www.igrejavirtual.online
<https://radiomissaoamerica.webradios.net>